

Carta aberta à comunidade acadêmica filosófica da UFRRJ

Esse documento nasceu da 2ª Roda de conversa com as alunas do curso de Filosofia da UFRRJ, ocorrida no âmbito das mobilizações do mês de março de 2026.

Tal como ocorreu na 1ª Roda de conversa, realizada no ano passado, esse momento tem como objetivo reunir as alunas do curso para que experiências e expectativas possam ser compartilhadas e levadas à comunidade acadêmica filosófica da UFRRJ.

Dessa vez, a conversa girou em torno das expectativas e desejos em relação aos estudos e ao curso de Filosofia. As alunas expressaram seu desejo de que o corpo docente do curso possa apresentá-las não só a filósofos mas também a filósofas e não só a comentadores e especialistas homens dos filósofos clássicos mas também a comentadoras e especialistas mulheres desses filósofos. Outra expectativa é que os eventos organizados possam trazer mais mulheres para serem ouvidas já que o corpo docente é formado majoritariamente por professores.

Nos posicionamos no sentido de ter claro que o espaço que queremos ocupar na Filosofia também tem que ser construído por nós. Por isso, conversamos a respeito de nos manifestarmos mais nas aulas, visando expressar nosso pensamento e dúvidas sem cobranças e sem medo de nos colocarmos mesmo que o receio de termos nossa fala invalidada exista.

Como no nosso 1º encontro, queremos apenas dialogar e pensar possibilidades para que a Filosofia seja um ambiente mais acolhedor e estimulante para a participação das mulheres. O curso de Filosofia, frequentado majoritariamente por homens, recebeu nesse ano de 2026 uma nova geração de mulheres ingressantes na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Ao longo do tempo fomos silenciadas e agora, ao ingressarmos em um curso que estimula o pensamento crítico, o estranhamento e o questionamento da realidade, esperamos contribuir para mudar essa realidade.